



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

THALYTA DE SOUZA QUEIROZ

INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE

CAJAZEIRAS – PB

2023

THALYTA DE SOUZA QUEIROZ

INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus Cajazeiras* - PB, como requisito obrigatório para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira

CAJAZEIRAS – PB

2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação-(CIP)

Q384i Queiroz, Thalyta de Souza.
Influências da espiritualidade religiosa na prática docente / Thalyta de Souza Queiroz. – Cajazeiras, 2023.
49f. : il. Color.
Bibliografia.

Orientador: Prof. Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira.
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2023.

1. Prática docente - Espiritualidade religiosa. 2. Espiritualidade religiosa. 3. Espiritualidade na educação. 4. Vivências espirituais. I. Nogueira, José Rômulo Feitosa. II. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU – 37.02: 27-584

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

THALYTA DE SOUZA QUEIROZ

INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE

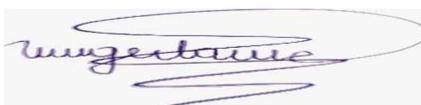
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus Cajazeiras* - PB, como requisito obrigatório para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 27/10/2023

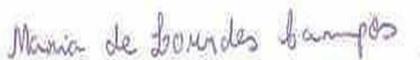
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira – UAE/CFP/UFCG
Orientador



Profa. Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral – UAE/CFP/UFCG
Examinadora titular



Prof. Dra. Maria de Lourdes Campos – UAE/CFP/UFCG
Examinadora Titular

Dedico este trabalho a Deus, que através da sua presença esteve comigo em todos os momentos. Ao meu Pai Luciano, à minha mãe Karla, à minha irmã Thâmara e ao meu irmão Thalysson que foram meus apoiadores durante todo o percurso acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conduzir em todo tempo, se não fosse pela ajuda do Senhor, eu não conseguiria chegar até aqui.

Agradeço ao meu orientador José Rômulo Feitosa Nogueira que para mim é um exemplo de profissional, que não mediu esforços para contribuir com esta pesquisa e dedicar o seu tempo para me dar todo o suporte necessário.

Agradeço aos meus amigos da faculdade que sempre me apoiaram em todo o decorrer do curso: Rosana, Higor e Érika que levarei sempre comigo.

À minha família, em especial aos meus avós, Geralda, Normando, Maria e João e aos meus tios Vânia, Kaline, Clayton, Cleriston, Nene, Nermania que em todos os momentos estiveram comigo.

Ao meu amado, Erison, que foi o meu suporte nesse tempo e não mediu esforços para me auxiliar e apoiar sempre que necessário,

Aos meus amigos, Daniela, Biel, Amanda, Ériklys, Rosana, Igor, Suzane, Esla e Welisson que sempre suportaram comigo as dificuldades e me apoiaram tantas vezes.

À minha igreja que em todo tempo me trouxe palavras de ânimo e fortaleza, em especial o meu pastor Ronildo e sua esposa Jakeline, também a minha amada irmã Cilvanir e Aurekary que não mediram esforços para me ajudar no que fosse necessário.

Agradeço os docentes que fizeram parte desse trabalho participando dos questionários e às professoras que fizeram parte da minha banca Maria Gerlaine Belchior Amaral, Maria de Lourdes Campos e o professor Dorgival Gonçalves Fernandes, muito obrigada por todas as contribuições e pela participação.

Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

RESUMO

O presente trabalho traz uma discussão sobre influências da espiritualidade religiosa na prática docente. Teve como justificativa possibilitar a reflexão sobre a importância da dimensão espiritual/religiosa dentro da escola, como promove os valores humanos, como impulsiona a transformação e a construção do ser educador. Tendo como objetivo principal: verificar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas. Para atingir o objetivo, iniciou-se uma análise acerca da temática, através dos estudos de renomados autores e, posteriormente, um estudo de campo, seguindo a abordagem qualitativa-descritiva para análise dos dados de um questionário aplicado à dez professores do fundamental I, de uma escola pública da cidade de Ipaumirim-Ce. A partir dos resultados obtidos foi possível constatar que os professores percebem a importância da vivência espiritual religiosa diária e que essa vivência influencia na prática docente. Na perspectiva dos participantes, essa influência é positiva e corrobora para as relações estabelecidas na escola, entre professor-aluno, na promoção de valores referentes ao amor, paz, empatia e promove mudanças na vida particular, na prática da profissão, na percepção de si e do próximo.

Palavras-chave: Espiritualidade religiosa. Educação. Docentes.

ABSTRACT

The present work discusses the influence of religious spirituality on teaching practice. It aims to allow reflection on the importance of the spiritual/religious dimension within the school, how it contributes to the promotion of human values and how it drives the transformation and construction of being an educator. The main objective was to verify whether the religious spirituality of teachers influences their pedagogical practice. In order to achieve these objectives, an analysis of the subject was started through the studies of renowned authors, followed by a field study using a qualitative-descriptive approach with a questionnaire applied to ten primary school teachers from a public school in the city of Ipauimirim-Ce. Based on the obtained results, it was evident that the teachers recognize the significance of a daily religious spiritual experience and how it impacts their teaching practice. From the point of view of the participants, this influence is positive and contributes to the relationships established in the school, between teachers and students, promoting values related to love, peace and empathy. It promotes changes in personal life, professional practice, and perceptions of self and others.

Keywords: Religious spirituality. Education. Teachers.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Perfil dos professores.....	24
Quadro 2 – Experiência na docência.....	25
Quadro 3 – Vivência da espiritualidade.....	28
Quadro 4 – Frequência na igreja.....	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Amostra de gênero.....	26
Gráfico 2 – Estado civil.....	26
Gráfico 3 – Religião.....	27
Gráfico 4 – Reflexões sobre a importância de viver uma espiritualidade religiosa.....	33
Gráfico 5 – Interferência da espiritualidade religiosa na prática docente.....	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA: UMA BREVE REVISÃO	14
2.1	Espiritualidade na Formação Integral do Ser	16
2.2	Espiritualidade na Educação	19
3	METODOLOGIA	22
3.1	Campo e Sujeitos da Pesquisa	23
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
4.1	Caracterizações dos Docentes em Relação às suas Espiritualidades	
	Religiosas	28
4.2	Vivência da Espiritualidade Religiosa pelos Docentes	29
4.3	Vivências Espirituais Religiosas na Sala de Aula	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICES	
	APÊNDICE A – CARTA AO DIRETOR	
	APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO DO GESTOR	
	APÊNDICE C – TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	
	APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO	

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, que tem como tema Influências da Espiritualidade Religiosa na Prática Docente, surgiu a partir das experiências vivenciadas desde a minha adolescência, quando comecei a buscar incluir na minha prática diária atividades para desenvolver a espiritualidade e a levantar questionamentos sobre aspectos referentes ao meu eu e o que havia ao meu redor.

Na infância, fui conduzida pelos meus avós a uma igreja evangélica que me permitiu conhecer acerca da espiritualidade através da escuta e da partilha de experiências contadas pelas pessoas que faziam parte do convívio daquela igreja. Comecei a me interessar cada vez mais em ir com os meus avós, mas não morava na mesma cidade que eles, então acabei não conseguindo frequentar por muito tempo aquele local.

No início da minha adolescência, comecei a buscar na minha cidade por instituições religiosas que me permitissem conhecer mais acerca do mundo ao meu redor e o transcendente, então comecei a frequentar o catecismo da igreja católica, que durou alguns meses.

Como a minha família não tinha costume de frequentar uma igreja, fui convidada por outra pessoa aos onze anos a participar de estudos sobre a bíblia em uma igreja evangélica da minha cidade e desde então tive a oportunidade de vivenciar experiências espirituais e religiosas que contribuíram para minha formação integral. A partir disso, comecei a participar de projetos sociais e observar algumas pedagogas ensinando às crianças que não tinham condições de pagar um reforço escolar, mas que com tanta alegria buscavam o conhecimento através da disponibilidade das professoras que não recebiam nenhum valor por isso, mas que se doavam para ensinar.

A partir dessas experiências, decidi cursar a licenciatura em Pedagogia, pois compreendi que meu chamado era ensinar, amar, cuidar e me dedicar a cada criança que eu pudesse, independente da condição social. Por isso, desde os meus quinze anos participo de projetos sociais e missionários, através da graduação tive a oportunidade de aprimorar conhecimentos que me permitiram, enquanto educadora e graduanda, explorar mais sobre a minha identidade pessoal e profissional e aprofundar sobre a relação da prática espiritual e a educação.

As práticas espirituais religiosas estão presentes na vida de muitas pessoas. Porém, ainda há muitos tabus acerca da compreensão da temática espiritualidade e sua relevância para prática educacional. Abordar esse tema possibilita a reflexão sobre a importância da dimensão espiritual/religiosa dentro da escola, como colabora para promover e fortalecer os valores humanos e como pode impulsionar a transformação e a construção do ser educador.

A pergunta que impulsionou esta pesquisa foi: como a vivência da espiritualidade religiosa diária pode impulsionar a transformação das relações professor-aluno e a construção do ser educador? Para responder o questionamento, a presente pesquisa busca, através da percepção e do olhar docente compreender como uma vida voltada para a espiritualidade religiosa interfere no exercício da docência

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas.

E os objetivos específicos, são: Descrever como os sujeitos se caracterizam em relação às suas espiritualidades religiosas; mostrar como os sujeitos vivenciam suas espiritualidades religiosas no cotidiano; identificar se os sujeitos aplicam suas vivências espirituais religiosas durante as aulas e descrever como os sujeitos percebem as consequências de suas atitudes durante suas práticas docentes, motivadas por suas espiritualidades religiosas.

2 ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA: UMA BREVE REVISÃO

Primeiramente, é necessário compreender o conceito de espiritualidade, diferenciando-o do conceito de religiosidade. De maneira sintética, a religiosidade refere-se a um conjunto de crenças, rituais ou práticas que religa o homem com o sagrado, proporcionando ao indivíduo a busca por valores e por um modo de agir íntegro. Boff afirma que a

Religiosidade envolve um sistema de culto e doutrina que é compartilhado por um grupo, e, portanto, tem características comportamentais, sociais, doutrinárias e valorais específicas. Espiritualidade está relacionada com o transcendente, com questões definitivas sobre o significado e propósito da vida, e com a concepção de que há mais na vida do que aquilo que pode ser visto ou plenamente entendido (2001, p.108).

Por isso, é possível compreender a espiritualidade diferenciando da religiosidade, isso porque na espiritualidade envolve relação do ser com o transcendente, com desejo de compreender significado, propósito e desejo de buscar entendimento da realidade.

O termo Espiritualidade Religiosa caracteriza-se pela vivência diária da busca pelo transcendente, de tal modo a influenciar em diversos aspectos da vida da pessoa, tais como: suas convicções, seus propósitos, suas relações interpessoais, sua moral, sua vida profissional, dentre outros,

Com efeito, alguns aspectos fundantes à vivência religiosa tornam - se dispensáveis ao desenvolvimento espiritual. Desses aspectos, destaca-se certa relativização da comunidade, essencial à vida religiosa, mas dispensável à vida espiritual. Trata-se de um tema polêmico, sobretudo por envolver o sentido do humano. Pensamos que a vivência espiritual guarda uma dimensão pessoal, esteja ela inserida ou não em uma comunidade, mas não cremos que a vida espiritual dispense a comunidade. A vida espiritual é um caminho que a pessoa percorre, mas cuja compreensão está intimamente relacionada ao coletivo (Santiago, 2019, p. 280).

Outros autores refletiram o conceito de Espiritualidade. Para Zorzan (2009, p.24), “a espiritualidade faz parte do ser humano: uma inteligência que possibilita o autoconhecimento, por meio do que é possível a realização de descobertas”.

Portanto, a espiritualidade é parte inerente ao conhecimento de si e do mundo, o que possibilita novas compreensões e variadas escolhas de vida.

A espiritualidade pode ser referida a parte abstrata do ser humano, tanto relacionada à ideia de fé religiosa, quanto ao que oferece estabilidade emocional para a pessoa. Nesta perspectiva,

O conceito de espiritualidade [...] se relaciona mais à dinâmica do eu profundo: suas alegrias, suas motivações, suas paixões, suas lutas, seus ideais, sua mística de viver e irradiar vida para os outros e não, necessariamente, ligado à religião. Convém desse modo, considerar a força profunda que a fé exerce na pessoa; tanto a fé religiosa quanto a fé numa ideia que assegura ao espírito humano segurança, confiança e esperança (Oliveira, 2012, p. 29).

A busca pelo transcende, a consciência de enxergar a si próprio, o ímpeto de buscar compreender a espiritualidade e, também, a relação e a distinção desta com a religião, possibilita a compreensão sobre a influência da dimensão espiritual para a vida profissional e pessoal dos educadores. Portanto,

O nível de criatividade do ser humano depende do nível de espiritualidade em que se encontra o sujeito. Neste sentido, é função da educação escolar promover vivências práticas que ajudem o sujeito a utilizar sua força interior. Muitas vezes, diante de situações caóticas presentes em nossa sociedade: violência, corrupção, desequilíbrio ecológico, crise existencial, entre outros, verificamos que é insuficiente à escola o ensino de informações, de conhecimentos e de socialização. Ela necessita ser gestora de vivências mobilizadoras das Consciências Espiritual, Emocional, Social e Intelectual. Além de saber ler e escrever, o sujeito necessita aprender a amar e a realizar descobertas sobre si mesmo, para tornar-se mais humano (Zorzan, 2009, p. 60).

Sendo assim, o foco da prática docente se torna abrangente, indo além do ensino de conhecimentos científicos e da formação para a cidadania. Trabalhar o aluno de maneira integral envolve, também, focar no desenvolvimento das diversas competências, emoções, características de personalidades, potencialidades, valores e princípios humanos, voltados para a participação da pessoa na vida em sociedade.

Viktor Frankl (1991) neuropsiquiatra austríaco, também refletiu sobre o conceito de espiritualidade em sua obra “Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração” que foi publicado em meio às catástrofes nos campos de concentração vividas por ele em tempos de guerra, é possível perceber que seu método, a espiritualidade auxilia na busca em encontrar a razão de viver mesmo em meio a circunstâncias dolorosas. Ele reconhece a dimensão espiritual como uma

força presente nas pessoas, força esta que ajuda a encontrar sentidos da vida e respostas às situações experimentadas pelos seres humanos e que a religião também permite o religar com a dimensão transcendente.

O autor Röhr (2019, p. 14) também discorre acerca do conceito de dimensão espiritual, diferenciando-a da religiosa, que também faz parte do lado espiritual dos indivíduos, mas que se difere em características fundamentais:

[...] A dimensão espiritual. Não se confunde essa dimensão com a religiosa, que em parte pode incluir a espiritual, mas que contém algumas características como as da revelação como intervenção direta de Deus e de um tipo de organização social que dessa forma são estranhas ou não necessárias à dimensão espiritual. Podemos nos aproximar da dimensão espiritual identificando uma insuficiência das outras dimensões em relação ao homem nas suas possibilidades humanas. Nesse sentido, podemos chamar essas dimensões de imanentes e a dimensão espiritual de transcendente. Das dimensões imanentes temos evidências constantes. A dimensão espiritual transcende a realidade empiricamente verificável e nem por isso deixa de ser realidade para quem se volta para ela e se compromete com ela.

Para o autor supracitado, o ser humano conecta-se com seu lado espiritual quando não é possível enxergar um sentido real e concreto nas ações tangíveis e latentes. Em seu comentário pode-se destacar que o autor volta o seu olhar para a ideia de que o ser humano possui características individuais, sociais e espirituais, em que o aspecto espiritual se inclui diretamente em um lado humano invisível do ponto de vista empírico, mas existente e, necessariamente importante.

A espiritualidade religiosa está presente na vida dos indivíduos e possibilita um olhar para o eu e para as circunstâncias da vida. A partir dessa compreensão, as mudanças vão sendo pensadas a partir da vivência espiritual, pois se relaciona com o que há de profundo dentro de si.

2.1 Espiritualidade na Formação Integral do Ser

O ser humano é um ser muito complexo e de múltiplas dimensões. A diversidade e pluralidade está presente nos indivíduos e utiliza-se para se referir a essa complexidade do ser. A dimensão espiritual também faz parte da formação integral da pessoa. Por isso, aqui será discutido a respeito de onde e como se encaixa a espiritualidade na vivência humana, além do quando esta pode mais evidentemente ser empregada como algo fundamental ao ser.

Para que seja possível formular reflexões a respeito da dimensão espiritual, é necessário compreender as outras 4 dimensões que fazem parte do ser enquanto pessoa e andam integradas com a dimensão espiritual; por isso é importante classificar as dimensões física, sensorial, mental e emocional, exemplificando bem cada uma as dimensões, ou seja:

A dimensão física, inclui a corporalidade físico-biológica, da qual em parte nem temos percepção. *A dimensão sensorial* é representada pelas nossas sensações físicas, calor-frio, dor-prazer físico, doce-amargo, etc., enfim a percepção que temos através dos nossos cinco sentidos: tato, visão, audição, olfato e paladar. *A dimensão emocional* abrange a vida da nossa psique, os estados emocionais (medo, insegurança, euforia, apatia, tristeza, melancolia, impaciência, dispersão, solidão, saudade, indecisão, pessimismo, etc.) e suas respectivas movimentações e compensações. *A dimensão mental* do ser humano inclui, em primeiro lugar, o racional e lógico no sentido mais restrito, quer dizer aquela parte em que correspondemos naquilo que pensamos com todos os seres humanos, os pensamentos universais, formais (lógica, matemática), mas também a capacidade de reflexão - de questionar todas as coisas, inclusive a si mesmo-, a recordação e a memória, a imaginação e a fantasia, a compreensão e criação de ideias e finalmente a nossa intuição em que sabemos sem poder justificar em última instância porque sabemos (Röhr, 2019, p. 15).

Através dessas classificações é possível perceber de maneira mais precisa que o ser humano possui características muito peculiares e que a natureza humana funciona de modo interligado. As sensações, os sentimentos e o próprio conhecimento humano são produtos de uma complexa rede de dimensões.

Os aspectos que formam a integralidade do ser necessitam ser vivenciados e cuidados diariamente. Uma vida voltada a espiritualidade nos convida a cuidar de todos os aspectos do nosso ser, pois:

Uma vida espiritual se pauta pelo cuidado. Quando não o desenvolvemos espontaneamente, precisamos aprender o modo de praticá-lo em relação ao corpo, à energia das emoções e ao nosso pensar. Isso implica nutrirmos atenção cuidadosa em relação a aspectos simples e diversos de nossa vida, como a alimentação, a saúde, a higiene, atividade física, o comportamento, a manifestação das emoções/sentimentos, a atividade mental saudável, as intenções e propósitos de nossa vida (Junior, 2019, p. 85).

Ferdinand Röhr (2019, p. 14), ao abordar a espiritualidade menciona que “refletir sobre a espiritualidade implica, no nosso pensar, levar em consideração a integralidade do ser humano”. Através disso, compreende-se que quando

examinamos acerca da espiritualidade, há a interferência em nosso modo de pensar e auxilia a considerar o indivíduo como ser integral.

A espiritualidade reflete diretamente na vida em sociedade, integrando também a escola, por isso é necessário compreender como é necessário a busca pela dimensão espiritual para formação do ser social.

Refletindo maneira aprofundada sobre o ser humano, o educador Jan Amos Comenius (1592-1670), conhecido como “Pai da didática moderna”, que defendia a educação para todos, também integra o ser humano, incluindo a importância de cada indivíduo com sua particularidade, no comentário de Bollis, complementa que,

Comenius não excluiu absolutamente ninguém, desde que humano, de sua proposta educativa. Para ele, a todos (omnes) indistintamente era necessária a educação, porque somente com seu auxílio alcançaríamos a salvação eterna. E, ao incluir todos indistintamente em sua proposta educativa, referia-se também às minorias hostilizadas em seu tempo; não se esqueceu das mulheres, dos pobres e dos deficientes (Bollis, 2019, p. 14).

Nas reflexões de Comenius, percebe-se que na prática educacional, é importante que todos estejam envolvidos no processo educacional e com isso, “a espiritualidade cristã comeniana não se fundamenta no isolamento social, porque envolve a existência humana em sua totalidade, e não pode ser vivenciada fora das relações sociais” (Pereira Lopes, 2013, p. 239). Portanto, as relações sociais são importantes para o desenvolvimento da espiritualidade, contribuindo para a formação da totalidade do indivíduo.

A espiritualidade faz parte da vida do ser e permite experiências pessoais que familiariza o ser com si mesmo e permite o aperfeiçoamento de áreas que são necessárias serem transformadas e aperfeiçoadas, diante disso:

A espiritualidade não visa, pois, a superarmos ou transcendermos nossa condição humana, mas, pelo contrário, a entrarmos profundamente em contato com nossa humanidade, em tudo que esta possui de luminoso e de sombrio. A vida espiritual é um chamado a experimentarmos a inteireza de nosso ser, a nos tornarmos familiarizados conosco mesmos, de modo a incluir conscientemente em nosso ser todas aquelas dimensões que negamos ou ignoramos (Júnior, 2019, p. 83).

O educador Júnior (2019), relaciona a espiritualidade com o modo de vida da pessoa humana. Para ele é importante o indivíduo compreender sobre a dimensão

espiritual, pois através disso experimentamos a reflexão sobre nós mesmos, desse modo, assevera:

A espiritualidade não está fora da vida, mas é parte dela. Falando com mais rigor, a espiritualidade é um modo de viver a própria vida. Em nenhum lugar poderemos encontrar a dimensão espiritual separada do viver, pois não há um compartimento especial reservado para a mesma. Compreender isso já é parte da vivência espiritual (Júnior, 2019, p. 81).

Partindo dessa compreensão, nesse processo da busca pela espiritualidade é que há o aperfeiçoamento do nosso modo de ser. Para Júnior, “a experiência da espiritualidade nos convida a cuidar de todas as dimensões do nosso ser” (2019, p. 85), quando estamos bem na espiritualidade, essa prática nos auxilia a observar com mais atenção todas as outras dimensões que contribuem para a integralidade do ser.

2.2 Espiritualidade na Educação

Neste subtópico, o foco será direcionado à relação existente e necessária entre a espiritualidade humana e a educação. Parte-se da premissa de como a espiritualidade pode contribuir de maneira satisfatória para os aspectos que envolvem as práticas educacionais cotidianas.

A educação é ferramenta que transforma o indivíduo e dá sentido a tudo o que foi vivenciado durante a sua jornada de vida. É uma atividade que tem o objetivo de instruir e auxiliar na construção do cidadão, para Borin (2007, p. 85):

As diversas situações vividas e experimentadas podem ser transformadas em saberes, os quais darão sentido à vida e formarão identidades. A educação consiste, primeiramente, em formar um cidadão com olhar voltado para a comunidade, para a vida, promovendo-o enquanto pessoa.

Ao relacionar a espiritualidade com a educação, o professor José Policarpo Júnior (2019) nos leva a reflexão sobre a importância dos educadores que compreendam a espiritualidade para contribuir na formação humana dos educandos, porquanto:

Sem o concurso da educação concebida em seu aspecto integral do desenvolvimento humano, todavia, o ser humano também não pode atingir a condição de dar continuidade, por si mesmo, ao desabrochar de sua

expressão pessoal individuada. Do mesmo modo, sem que haja educadores que incorporem minimamente uma compreensão adequada da espiritualidade, dificilmente a educação pode vir a promover intencionalmente a formação humana de seus educandos (Júnior, 2019, p. 106).

Na educação, não há a possibilidade de trabalhar a espiritualidade de forma direta, segundo Rôhr (2019, p.40) pois é algo que o próprio indivíduo deve buscar por si encontrar de acordo com a própria definição do conceito de espiritualidade.

Para pensar uma vida voltada para a espiritualidade, deve acontecer de forma indireta onde o educador pode trabalhar aspectos referentes a espiritualidade, através do exemplo do educador, do amor, do zelo, do trato, das palavras, do olhar, do incentivo ao educando para encontrar os princípios espirituais, mas nunca impondo seus valores espirituais para os educandos. Contudo, sendo coerente e exemplo para que os educandos sintam -se confiantes nas suas escolhas.

Os valores humanos contribuem para uma educação voltada à formação humana. O educador necessita ter um olhar voltado a vivência de valores que possibilitem a formação da criança enquanto cidadão. Martinelli (1999), que se dedicou a trabalhar nos estudos sobre os valores inerentes ao ser humano, reflete que:

São os princípios que fundamentam a consciência humana. Eles estão presentes em todas as religiões e filosofias. Independente de raça, sexo ou cultura. São inerentes à condição humana. Os valores humanos dignificam a conduta humana e ampliam a capacidade de percepção do ser como consciência luminosa que tem no pensamento e nos sentimentos sua manifestação palpável e aferível. Eles unificam e libertam as pessoas da pequenez do individualismo, enaltecem a condição humana e dissolvem preconceitos e diferenças. São inerentes ao homem as qualidades: Paz, Amor, Verdade, Ação Correta e Não Violência que constituem a concepção de excelência humana (Martinelli, 1999, p. 19 apud Matos, 2016, p. 90).

A aprendizagem dos valores interfere na formação de todos os indivíduos e o educador necessita um olhar voltado à prática dos valores, que por vezes passam despercebidos que devem ser incorporados na rotina da educação onde seja possível trabalhar aspectos relacionados às emoções, sensibilidade e, também, da espiritualidade. Antônio Nóvoa corrobora com esse pensamento,

Não basta pensarmos os saberes. Não basta preocuparmo-nos com a sua transmissão e aquisição pelos alunos. Temos, também, de nos interrogar sobre as consequências sociais destes saberes, sobre o modo como a sua mobilização contribui (ou não) para uma vida melhor (Nóvoa, 2004, p. 6).

Diante disso, Comenius em sua prática demonstra que a educação e a espiritualidade estão integradas e através das relações sociais percebe-se a mudança acerca da busca pelo transcendente. Quanto a essa compreensão é possível perceber que nas relações sociais a espiritualidade está fundamentada e como as práticas espirituais influenciam nos relacionamentos diários. Por isso,

Comenius parece entender a educação mais como elemento necessário para o desenvolvimento social do homem do que como meio de ascensão social. Talvez, essa sua percepção da educação derive das viagens que fez por diferentes países, ocasião em que teria tido oportunidade de perceber o impacto social da ausência de uma proposta educativa abrangente. Nessa perspectiva, a educação não é apenas o caminho para a salvação, como também para o bom relacionamento entre as pessoas. Melhor educados, os homens mais bem entenderiam as diferenças entre os povos, tornando-se pacifistas e piedosos (Bollis, 2018, p. 7).

Pode-se perceber que a educação compreendida por Comenius não está fundamentada na ascensão social, mas no desenvolvimento do indivíduo. A educação integrada com a espiritualidade não é compreendida apenas como o caminho para “salvação”, mas interfere no bom relacionamento entre as pessoas.

É importante compreender a espiritualidade na educação, o autor menciona que "o trabalho educativo precisaria estar atento à dimensão da espiritualidade: desobstruí-la, ajudá-la a tornar-se presente no cotidiano das experiências e das decisões, fazer ver que ela não é campo tão somente das religiões" (Santos Neto, 2006 p. 38-39 apud Lau, Brandão, 2021, p. 72). Compreende-se, então, que a relação do educador com a dimensão espiritual deve estar presente no ambiente educacional.

É necessário a consciência espiritual, portanto o educador e os educandos precisam ampliar sua Consciência Espiritual, e para isso é preciso que haja relacionamento, segundo a autora Zorzan (2009, p. 116).

Para a ampliação da Consciência Espiritual é necessário ao ser humano o desenvolvimento de suas capacidades de relações intrapessoais e interpessoais. Para tanto, é importante que as ações pedagógicas estejam voltadas às vivências e experiências individuais e grupais. Sabemos que as relações intra e interpessoal são processos interdependentes e complementares, isso significa que o desenvolvimento de uma interfere ou influencia na ampliação inteligível da outra.

Por isso o ambiente escolar pode proporcionar vivências voltadas a experiências que desenvolvam a Consciência Espiritual e os educadores podem relacionar os valores às suas ações pedagógicas através das vivências e experiências.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa, é consoante como uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva. Para Minayo, na abordagem qualitativa, (2013, p. 70): “[...] o pesquisador se coloca como observador de uma situação social, com a finalidade de realizar uma investigação científica”. Portanto, nessa abordagem, é possível obter resultados que não se preocupam com os números obtidos, mas sim com a compreensão do grupo de docentes participantes.

A pesquisa é de cunho descritivo, que é explicado por Gonçalves (2001, p. 68), nos seguintes termos:

Objetiva descrever as características de um objeto de estudo. Dentre esse tipo de pesquisa estão as que atualizam as características de um grupo social, nível de atendimento do sistema educacional, como também aquelas que pretendem descobrir a existência de relações entre variáveis. Nesse caso a pesquisa não está interessada no porquê, nas fontes do fenômeno; preocupa-se em apresentar suas características.

Para obtenção dos resultados, foi realizada a pesquisa de campo, que objetiva buscar a informação sobre influências da espiritualidade religiosa diretamente com os professores pesquisados, Segundo Gonsalves (2001, p. 67) “Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas”. Portanto, através da pesquisa de campo foi possível coletar os dados presentes neste trabalho.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário, autoaplicável, com quatorze questões subjetivas e objetivas que foi aplicado a dez docentes. Foram tomadas as ações necessárias para respeitar o sigilo dos participantes que responderam os questionários. Primeiramente, foi obtida a autorização por parte da diretora da escola e também os professores, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na realização dos questionários, os professores foram convidados para participarem da pesquisa. Em seguida, foi explicado como se daria a pesquisa e que os questionários seriam colocados em envelopes separados dos termos assinados, para proteger os direitos de privacidade dos participantes. O questionário foi

respondido na escola, na sala dos professores, por dez docentes presentes no momento.

A análise dos dados foi realizada de acordo com o questionário aplicado que foi imprescindível para responder aos objetivos presentes neste trabalho. Também, como abordagem metodológica à análise qualitativa-descritiva do conteúdo obtido nas questões efetuadas e a utilização de autores da temática como suporte teórico, para orientar o alcance dos objetivos deste trabalho.

3.1 Campo e Sujeitos da Pesquisa

A coleta de dados foi realizada em uma escola municipal de Ipaumirim, no estado do Ceará, durante o mês de setembro de 2023. Ipaumirim é uma cidade do interior do Ceará, que possui aproximadamente 12.305 habitantes de acordo com o censo de 2010. O município se localiza na microrregião de Lavras da Mangabeira e pertence a mesorregião do Centro-sul cearense (CIDADE-BRASIL, 2018).

A escola onde a pesquisa foi realizada possui turmas do primeiro ao nono ano, sendo o Fundamental I funcionando pela manhã e o Fundamental II à tarde. A escola possui trezentos e quarenta e cinco alunos matriculados e vinte e sete professores.

Todos os participantes possuíam no mínimo três anos de experiência na docência. Para manter o anonimato dos professores, utilizei para identificá-los a sigla P1 até o P10.

Os docentes que participaram da pesquisa demonstraram satisfação em participar da pesquisa, sem nenhuma resistência. No momento em que participaram da pesquisa, os docentes estavam na sala dos professores. Os professores possuem graduação e sua maioria possuem especialização na área da educação, como demonstra o quadro a seguir:

Quadro 1 – Perfil dos professores

Professor	Graduação	Ano de formação	Especialidade	Ano de formação
P1-	Pedagogia	2017	Psicopedagogia	2019
P2-	Pedagogia	2002	Psicopedagogia Institucional	2004
P3-	Pedagogia	Não Informado	Psicopedagogia e Gestão Escolar	Não Informado
P4-	Pedagogia	2016	Psicopedagogia Clínica e Institucional	2019
P5-	Pedagogia	2013	Psicopedagogia Clínica e Institucional	2016
P6-	Pedagogia	2016	Não Informado	Não Informado
P7-	Letras	2010	Gestão Escolar	2011
P8-	Pedagogia	2004	Gestão Escolar	2010
P9-	Pedagogia	2023	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	2023
P10-	Letras	2010	Português e Literatura	2013

Fonte: Autoria própria (2023)

A seguir, apresento o quadro relativo a experiências dos participantes na atuação docente, onde caracteriza-se os seguintes dados:

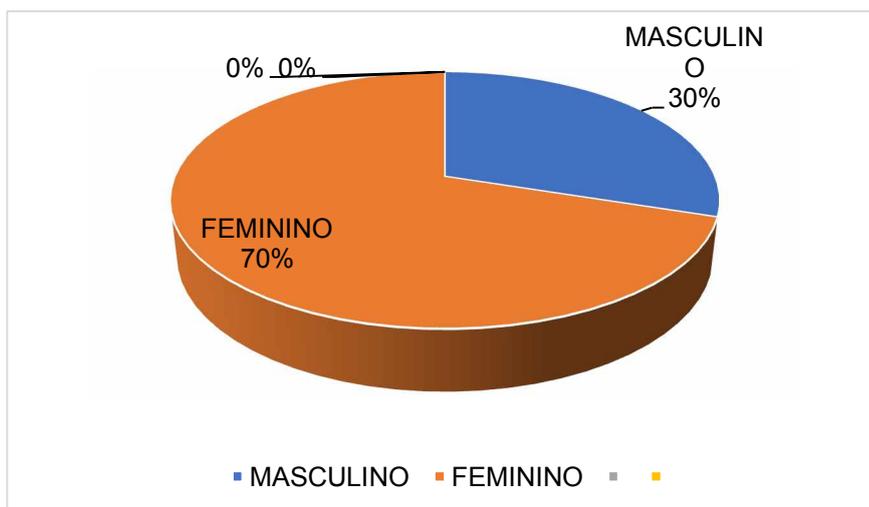
Quadro 2 – Experiência na docência

Professor (A)	Nível	Tempo De Serviço	Fase Escolar Atualmente
P1-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	21 Anos	1° Ano
P2-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	22 Anos	3° e 4° Ano
P3-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	30 Anos	1° a 5° Ano
P4-	Educação Infantil / Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	10 Anos/ 3 Anos	1° a 5° Ano
P5-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	10 Anos	5° Ano
P6-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	3 Anos	2° Ano
P7-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	17 Anos	2° Ano
P8-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	20 Anos	1° a 5° Ano
P9-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	3 Anos	1° a 5° Ano
P10-	Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	22 Anos	1° a 5° Ano

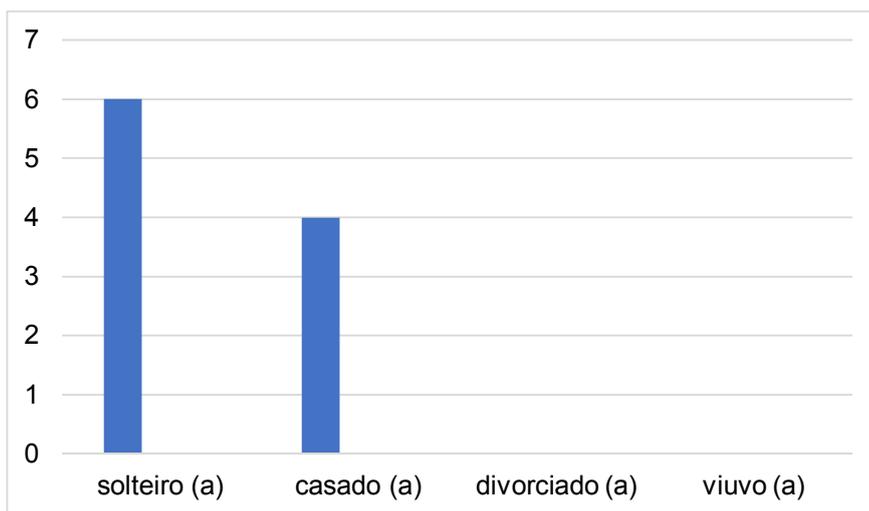
Fonte: Autoria própria (2023).

A seguir, apresento os dados relativos à caracterização dos participantes que foi obtido através dos dados sociodemográficos do questionário aplicado.

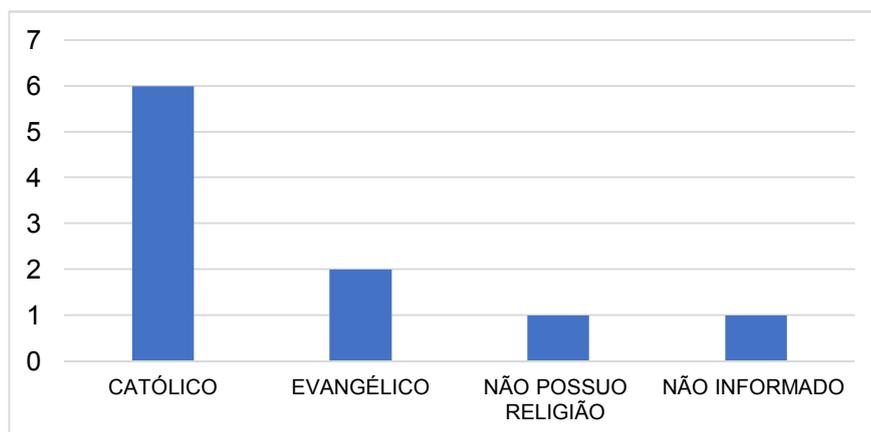
As idades dos professores participantes são entre os 22 e 59 anos. Nos gráficos a seguir, mostra a caracterização dos professores relacionados ao gênero, estado civil e religião:

Gráfico 1 – Amostra de gênero

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 2 – Estado civil

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 3 – Religião

Fonte: Autoria própria (2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterizações dos Docentes em Relação às suas Espiritualidades Religiosas

Para compreender como os professores se caracterizam em relação à espiritualidade religiosa, no questionário foi explicado a diferença entre cada termo, diferenciando o que é espiritualidade, religiosidade e espiritualidade religiosa para melhor compreensão dos participantes.

Foi questionado se os professores vivenciam a espiritualidade religiosa no seu cotidiano e se caso a resposta for afirmativa, que frequência isso acontece... Diante disso, nove professores responderam que vivenciam a espiritualidade religiosa e que essa prática acontece diariamente, conforme mostrado no quadro abaixo:

Quadro 3 – Vivência da espiritualidade



Fonte: Autoria própria (2023).

Os professores foram indagados se já haviam vivenciado uma experiência espiritual religiosa mais profunda: sete professores responderam que sim e que daquele momento em diante o seu contato com Deus passou a ser mais frequente, um docente respondeu que ainda não vivenciou e outros dois docentes não responderam à pergunta realizada.

Outro questionamento feito foi o seguinte: diante das situações difíceis, você... sete professores responderam que pede, em oração, orientação divina para agir e três responderam que entrega a resolução nas mãos de Deus e espera resolver.

Foi perguntado aos professores: quando você percebe que acabou de passar por uma experiência espiritual religiosa, você... Todos os professores responderam que têm uma sensação de felicidade.

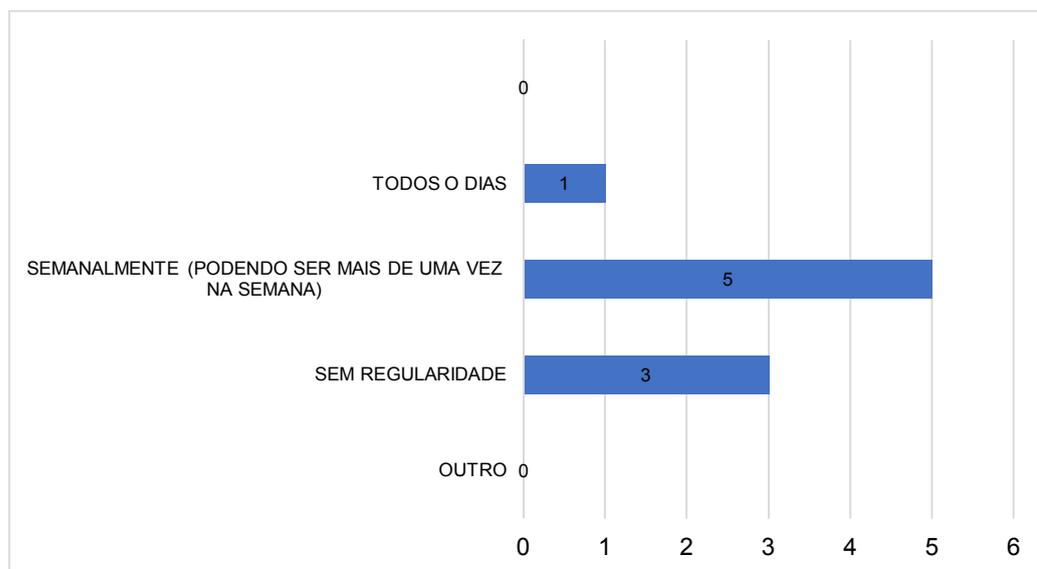
Diante disso, foi possível perceber como os docentes se caracterizam em relação as suas espiritualidades religiosas, que se refere a vivência particular, a experiência pessoal, através disso é possível perceber que, de acordo com Braga, (2021, p. 21):

A espiritualidade por si só é uma vivência que abará toda a vida da pessoa e não somente seu “espírito”; não somente sua individualidade e personalidade, mas também suas relações sociais, o que pode envolver sim sua vivência religiosa ou até mesmo o ato de ser membro em uma comunidade de fé, mas, além disso, sua atuação enquanto cidadão do mundo.

A vivência espiritual religiosa abrange toda a vida pessoal, está relacionada também ao envolvimento e a atuação da pessoa no âmbito social, que pode envolver aspectos que vão além de ser membro de uma comunidade religiosa e praticar dogmas. Por isso, os professores vivenciam uma experiência espiritual. Percebem que essa vivência é pessoal e única e aqueles que não vivenciam, também, consideram a sua importância e necessidade, ao perceber a sensação de felicidade que vivenciar a espiritualidade pode trazer para si.

4.2 Vivência da Espiritualidade Religiosa pelos Docentes

Em relação a vivência religiosa, foi questionado se os professores frequentam alguma igreja nove docentes responderam que sim. Também questionamos a regularidade da participação dos docentes nas atividades religiosas, que obteve as seguintes respostas de acordo com o quadro 4:

Quadro 4 – Frequência na igreja

Fonte: Autoria própria (2023).

No questionário foi perguntado: você participa de algum projeto vinculado à igreja que você frequenta? Então, as seguintes respostas foram obtidas: sete professores responderam que não participam de nenhum projeto. O P3 respondeu que participa há três anos e seis meses como coordenador da catequese do batismo, que é o primeiro projeto que participa ligado à igreja. O P9 também participa de um projeto há quatro anos e seis meses como ECC (Encontro de Casais Com Cristo), que é referente ao trabalho com casais da igreja católica e, também, é o primeiro projeto que participa ligado à igreja.

Em seguida, com o objetivo de mostrar como os sujeitos vivenciam suas espiritualidades religiosas, questionamos: Você exerce práticas espirituais diariamente, as quais você se isola para praticá-las? Nove professores responderam que sim, que exercem práticas espirituais diárias. dentre as práticas vivenciadas pelos professores, sendo possível vivenciarem mais de uma opção 47% responderam que praticam a oração diária, 23% praticam meditações, 18% leituras sagradas e 12% outros livros religiosos.

Em relação ao local que os docentes utilizam para as práticas espirituais diárias, O P1 e o P6 responderam que reservam um local em sua casa para vivenciarem as suas práticas espirituais diárias.

Os professores poderiam complementar algo a mais sobre a vivência espiritual religiosa diária, as respostas obtidas foram:

Na minha vivência espiritual acho o mais importante dar bom exemplo por onde passar e ajudar com uma palavra de fé e esperança (P3, 2023);

É maravilhoso estar com Deus e é muito importante (P6, 2023).

De acordo com o mencionado pelo P3, é possível perceber esse pensamento interligado a espiritualidade como modo de vida, que corrobora a reflexão de Júnior (2019, p. 81) ao dizer que dimensão espiritual não pode estar separada do viver “pois não há um compartimento especial reservado para a mesma. Compreender isso já é parte da vivência espiritual”. Como também mostra o pensamento de Rohr (2019, p.39):

A espiritualidade abre-se em todos os instantes da vida. Não é possível, portanto, fazer uma redução didática de antemão. Não existe nada que não possa ser aproveitado para preparar o educando para sua vida espiritualizada. Uma educação voltada para a espiritualidade separada da vida seria, na nossa perspectiva, um equívoco.

A vivência espiritual auxilia no desenvolvimento de si com e em contato com o que é mais profundo em nossa humanidade. Através dela é possível experimentar a inteireza do nosso ser,

A vida espiritual é um chamado a experimentarmos a inteireza de nosso ser, a nos tornarmos familiarizados conosco mesmos, de modo a incluir conscientemente em nosso ser todas aquelas dimensões que negamos ou ignoramos (Júnior, 2019, p. 83).

Através da vivência diária, tomamos consciência sobre questões importantes relacionadas a vida humana, como o P3 comentou que através da vivência, é possível dar bom exemplo e ajudar ao próximo de acordo com as necessidades, trazendo palavras de fé e esperança. A autora Zorzan (2009) corrobora esse pensamento, mostrando que a consciência espiritual permite conhecer a si e construir melhores relações com o outro,

A consciência espiritual é a capacidade humana de transformar, construir e recriar experiências que possibilitem o conhecer a si mesmo, em suas dimensões interna e externa e, que constituam níveis de sensibilidade consigo, com o outro, com a natureza e com o Universo. Ela se desenvolve a partir da ação introspectiva e do pensar as experiências constituídas em existência (Zorzan, 2009, p. 27).

Portanto, é possível perceber que os docentes vivenciam suas espiritualidades religiosas de diversas formas, tanto servindo ao próximo, como praticando ações relacionadas a obra religiosa em sua comunidade de fé, como se conectando com a prática diária em casa das suas vivências.

4.3 Vivências Espirituais Religiosas na Sala de Aula

Para atingir o objetivo de identificar se os sujeitos aplicam as suas vivências espirituais religiosas durante as aulas, foi realizado o questionamento para entender a opinião dos professores em relação a aplicação das vivências espirituais religiosas durante o exercício da docência, que obteve as seguintes respostas: nove professores responderam que é viável, pois favorece o bom relacionamento entre professores e alunos e o P10 complementou que:

Expressar a espiritualidade na busca por uma paz e compreensão interior pode ser viável nas relações. No entanto, se levarmos para o lado religioso doutrinário e dogmático vejo como inadequado (P10, 2023).

Na sala de aula, não há a possibilidade de trabalhar a espiritualidade de forma direta, segundo Rôhr (2019, p.40), pois a espiritualidade deve ser encontrada por cada indivíduo em sua busca particular. Para pensar a educação voltada para a espiritualidade o educador pode trabalhar aspectos referentes a espiritualidade, através do exemplo, incentivando o educando para encontrar princípios espirituais, nunca impondo suas crenças religiosas aos educandos, mas sendo coerente, amoroso, atencioso, exemplo moral e ético para que os educandos sintam-se confiantes nas suas escolhas e possam encontrar a si mesmo através da espiritualidade.

Para refletir acerca da importância de viver uma espiritualidade religiosa. Foi questionado se os docentes já proporcionaram em suas aulas, reflexões sobre a importância dessa vivência, que obteve os dados relativos ao gráfico 4:

Gráfico 4 – Reflexões sobre a importância de viver uma espiritualidade religiosa

Fonte: Autoria própria (2023).

A espiritualidade religiosa permite integrar a busca pessoal relacionando com todos os aspectos da vida humana. Através das respostas obtidas, foi possível identificar que a maioria dos docentes compreendem a importância da espiritualidade religiosa em sala de aula e que através disso permitem que reflexões sejam postas acerca do que vivenciam particularmente. Portanto, perceber-se que a espiritualidade religiosa, compreendida pelos docentes, influencia na forma como o professor aplica sua vivência na prática docente. Como podemos perceber no gráfico 5:

Gráfico 5 – Interferência da espiritualidade religiosa na prática docente



Fonte: Autorial própria (2023).

Em relação a interferência da espiritualidade religiosa na prática docente, 70% os professores responderam que essa prática afeta positivamente e que as consequências da espiritualidade religiosa são positivas na prática docente. Outros 30 % não percebem que a sua espiritualidade religiosa interfere na prática docente.

Para atingir o objetivo referente a descrever como os sujeitos percebem as consequências de suas atitudes durante suas práticas docentes, motivadas por suas espiritualidades religiosas, foi questionado aos docentes: A sua vivência da espiritualidade/religiosidade afeta diretamente na forma como você pratica a docência?

As respostas obtidas foram: cinco dos professores responderam que sim e cinco professores responderam que não afeta diretamente. Alguns professores complementaram sobre como a vivência da espiritualidade/religiosidade na prática docente e sua interferência: O P5 (2023) e o P6 (2023) relataram, respectivamente, que:

Ajuda os alunos a entenderem a importância de estarem mais perto de Deus.

Fortalece o vínculo entre professor e aluno, uma vez que ele entende que é importante aprender sobre a paz, justiça, empatia e a importância do amor ao próximo.

Considerando as respostas obtidas, é possível compreender que na perspectiva dos docentes eles percebem que as suas vivências da espiritualidade

religiosa influenciam na prática docente e que através disso é possível que o aluno pode encontrar o que é transcendente e também, essa vivência particular, promove transformações na relação do professor-aluno fortalecendo assim os valores e as relações sociais. Corroborando esse pensamento, Ferreira (2021, p. 58) menciona que:

A boa relação professor-aluno e a espiritualidade são identificados como fatores de proteção, se caracterizando como um suporte pessoal para o jovem diante da exposição aos fatores de risco. A partir dos meios de atuação, os professores em sala de aula podem gerar situações que são fatores protetivos. Tais fatores podem influenciar tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento espiritual, corroborando com a noção do papel do professor e da escola, para além da transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados, passando a transmitir valores e comportamentos que preconizam um desenvolvimento saudável.

Para compreender mais acerca da espiritualidade/ religiosidade ligada à prática docente, foi questionado aos docentes: se você se permite a vivenciar sua espiritualidade religiosa em sua prática docente, isso gera consequências para você enquanto ser humano? De que modo? Seis dos professores responderam que sim e alguns relataram:

Gera consequências positivas, independente da religião (P5, 2023).

Ajuda a compreender mais a mim e entender que Deus é importante em nossas vidas (P6, 2023).

Essa vivência me permite ter uma visão mais ampla de que o amor é sem limites e que podemos expressar pelos discentes de uma maneira que eles se sintam importantes não só no espaço escolar, mas também em sociedade (P7, 2023).

Que eu possa me tornar um ser humano mais empático e melhor em termos de ações voltada a uma boa convivência com todos (P9, 2023).

A espiritualidade religiosa, segundo o pensamento dos professores que foram questionados, geram consequências positivas que não dependem da religião professada, que nos leva a compreender a si mesmo e ao outro, interferindo diretamente do modo que o docente se relaciona com discente.

Realizamos o questionamento aos docentes: em sua opinião, existem entraves que bloqueiam a expressão da espiritualidade religiosa na vida escolar? Obtivemos as seguintes respostas: oito dos professores responderam que não. O P6 e o P7 afirmaram que existem entraves e comentaram, respectivamente:

A falta de ligação com as crenças religiosas bloqueia essa aproximação (P6, 2023).

Essa questão está relacionada ao modo da vivência familiar, que muitas das vezes divergem entre o ambiente escolar e os valores postos por ela (Família) (P7, 2023).

Diante do exposto, os entraves existentes que foram mencionados estão ligados a falta de vivência com suas crenças que bloqueiam a espiritualidade religiosa na vida escolar e a relação com a família que também pode gerar entraves na expressão da vivência espiritual religiosa no ambiente educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espiritualidade e religião estão presentes na vida dos educandos que buscam uma vida voltada ao transcendente. Através da realização deste trabalho, foi possível obter respostas relacionadas a espiritualidade religiosa e sua influência na prática docente, onde percebe-se que o objetivo principal consiste em verificar se a espiritualidade religiosa dos docentes influencia em suas práticas educativas e os objetivos específicos foram alcançados.

A partir dos resultados obtidos, percebe-se que os professores percebem a importância da vivência espiritual religiosa diária e que essa vivência influencia na prática docente. Na perspectiva dos participantes, essa influência é positiva e corrobora para as relações estabelecidas na escola, entre professor-aluno, na promoção de valores referentes ao amor, paz e empatia. Promove mudanças na vida particular, na prática da profissão, na percepção de si e do próximo.

Diante do objetivo em compreender como os discentes se caracterizam em relação a sua espiritualidade religiosa foi possível perceber que os docentes participantes se caracterizam como seres que almejam uma vida voltada à busca pelo que é transcendente e percebem que a prática diária ajuda a resolver situações que surgem na vida particular e profissional.

A espiritualidade religiosa, relacionando como o objetivo de como os docentes percebem a influência da mesma, de acordo com os docentes participantes, essa vivência gera consequências positivas, para a compreender a si mesmo e ao outro. Diante disso, para os docentes, as consequências geradas na prática diária voltada a busca pelo transcendente, influenciam na prática do professor, na forma como ele enxerga o seu eu e as relações que são estabelecidas em todo o cotidiano.

A vivência diária espiritual reflete diretamente na vida em sociedade e também na prática docente. Portanto, faz parte da vida e permite experiências pessoais que familiariza o ser com si mesmo e o aperfeiçoamento de áreas que necessitam serem transformadas e aperfeiçoadas.

A partir dessa abordagem, é possível pensar a realização de estudos que aprofundem mais a temática envolvendo a espiritualidade religiosa e sua influência,

também, na vida dos educandos, partindo da compreensão que a espiritualidade auxilia no desenvolvimento integral do ser em todas as áreas.

O impasse encontrado para a realização desta pesquisa foi a disponibilidade dos professores em participar, pois muitos não tinham essa disponibilidade no horário e outro impasse foi a falta de descrição detalhada de alguns dos professores nos questionários aplicados. Contudo, foi possível alcançar os resultados, percebendo a influência da espiritualidade religiosa na prática do professor.

Portanto, através das respostas dos docentes que a espiritualidade religiosa tem influência na prática docente, que essa influência é positiva e corrobora para as relações estabelecidas na escola, entre professor-aluno, na promoção de valores referentes ao amor, paz, empatia e na profissional, que auxilia na percepção de si e do próximo.

Assim, conclui-se que esta pesquisa contribuiu diretamente para a formação de um olhar voltado à espiritualidade religiosa, da sua importância, de como é libertador a vivência da espiritualidade na vida cotidiana. O anseio por buscar pelo transcende molda o ser por inteiro e por meio dessas reflexões é possível abrir espaços para pensar as relações, incluindo o amor ao próximo, a busca em encontrar do propósito de vida, a reflexão sobre valores, o sentido da vida, a liberdade e a inteireza do ser.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Espiritualidade**: um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

BOLLIS, Renata Augusta Ré. O educador do século XVII, Jan Amos Comenius e a sua contribuição para uma educação para todos. In: **Encontro Internacional e XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio: História e Parcerias**, 2018, Niterói. Anais do Encontro Internacional e XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio: História e Parcerias, 2018.

BORIN, Luiz Claudio. **Educação e catástrofe**: Repensando a espiritualidade a partir de Viktor Frankl. 2017, 129 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria (RS), 2017.

BRAGA, Thiago Luiz da Silva. **A espiritualidade cristã como caminho para uma convivência dialogal e prática**. Contribuições de Castillo e Papa Francisco. Orientadora: Francilaide de Queiroz Ronsi. 2021, 80 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, Rio de Janeiro, 2021.

CIDADE-BRASIL. **Município de Ipaumirim**. 2018. Disponível em: <https://www.cidadebrasil.com.br/municipio-ipaumirim.html>. Acesso em: 26 out. 2023

FERREIRA, Patrick Vieira. **Os desafios da escola na constituição da espiritualidade de estudantes do Ensino Médio de escolas da cidade de São Paulo**. -- São Paulo: [s.n.], 2021.

FRANKL, Vikton Emil. **Em busca de sentido**: um psicólogo nos campos de concentração. Petrópolis: vozes, 1991.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

JÚNIOR, José Policarpo. Um caminho para uma vida integral e preciosa – reflexões sobre espiritualidade e educação, cap 3, in: **Diálogos em educação e espiritualidade** [recurso eletrônico] /organizador, Ferdinand Röhr.– 3. ed. p. 81-107 – Recife: Ed. UFPE, 2019.

JÚNIOR, José Policarpo; **Educação, formação humana, espiritualidade**: reflexões. 1. ed. Recife, PE: Instituto de Formação Humana, v. 1, 2014.

LAU. Fábio, BRADÃO. Hugo, **Espiritualidade e educação na pós-modernidade** [recurso eletrônico] – Goiânia-GO: p.70-72, Editora Phillos Academy, 2021.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2. ed. rev. e atual. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002. (Cap. II – Pesquisas e Fontes: Possibilidades de Escolha)

MATOS, Kelma Socorro Lopes de (org.). **Cultura de Paz, Educação e Espiritualidade** III. Fortaleza: EdUECE, 2016.

NÓVOA, Antônio. Currículo e Docência: a pessoa, a partilha, a prudência. In: Gonsalves, Elisa Pereira; Pereira, Maria Zuleide da Costa; Carvalho, Maria Eulina Pessoa de (Orgs). **Currículo e Contemporaneidade: questões emergentes**. Campinas: Editora Alínea, 2004.

OLIVEIRA, Maria das Graças Ferreira de. **Espiritualidade e currículo: a voz dos professores de uma escola confessional do Estado do Piauí**. 2012, 147 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo). Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

PEREIRA LOPES, Edson. Espiritualidade protestante no pensamento de João Amós Comenius. **Revista Pistis & Praxis: Teologia e Pastoral**, Curitiba, vol. 5, n. 1, enero-junio, p. 233-251, 2013.

RÖHR, Ferdinand, Espiritualidade e educação, cap 1, in: **Diálogos em educação e espiritualidade** [recurso eletrônico] /organizador – 3. ed. p. 13-52– Recife: Ed. UFPE, 2019.

SANTIAGO, Maria Betânia do Nascimento, O diálogo com as diferentes visões de espiritualidade na educação, cap 10, in: **Diálogos em educação e espiritualidade** [recurso eletrônico] /organizador, – 3. ed. p. 13-52 – Recife: Ed. UFPE, 2019.

ZORZAN, Adriana Loss. **Consciência Espiritual e Social na Escola: processo educativo necessário para a formação humana**. 2009, 349 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Faculdade de Educação, 2009.

APÊNDICES



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



APÊNDICE A – CARTA AO DIRETOR

_____ – ____, ____ de setembro de 2023

Prezado (a) _____
Gestor (a) da _____
Rua _____, nº _____, Bairro _____
_____ – ____ – CEP: ____-____-____

Venho, por meio desta, solicitar de Vossa Senhoria, o consentimento para coleta de dados junto a docentes desta instituição, da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, intitulada: ***INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE.***

A presente pesquisa tem por objetivo: Verificar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas.

Será aplicado, como instrumento de coleta de dados, um questionário autoaplicável contendo dados sócios demográficos e questões relacionadas aos objetivos específicos, com duração aproximada de trinta minutos. Após ser respondido e devolvido, ele será lacrado em um envelope sem identificação.

As informações serão tratadas confidencialmente: o consentimento, contendo o nome do participante, será arquivado separadamente do questionário, o qual não lhe identifica nominalmente e os dados serão tratados de forma coletiva.

A colaboração dos docentes neste estudo poderá contribuir para elucidar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas, com isso, abrir novas possibilidades da realização de outras pesquisas na área.

Este projeto não acarretará e nem haverá qualquer tipo de benefício financeiro para quem participe dele. A pesquisadora e o seu orientador também não serão remunerados.

Em caso de dúvidas você pode falar com qualquer um dos pesquisadores: Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira, UAE/CFP/UFCG, pelo tel.: (83) 9-9809-8038 e com Thalyta de Souza Queiroz, pelo telefone (88) 9-9835-4479.

O procedimento para coleta dos dados deve incluir:

- Contato com os professores para identificar se atendem os critérios de participação (ter idade igual ou maior que 18 anos e ser professor (a) que exerce atividade docente no Ensino Fundamental por um período mínimo de três anos) e se aceitam participar do estudo;
- Agendamento, com aqueles que aceitarem, para aplicação do questionário;
- Aplicação do questionário.

A coleta de dados deve ser iniciada e concluída entre esta data e o dia 26/09/2023.

Agradeço antecipadamente por sua atenção.

Thalyta de Souza Queiroz



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO DO GESTOR

_____ – ____, ____ de setembro de 2023

Prezado (a) _____

Gestor (a) da _____

Rua _____, nº _____, Bairro _____

_____ – ____ – CEP: _____ - _____

Venho, por meio desta, solicitar de Vossa Senhoria, o consentimento para coleta de dados junto a docentes desta instituição, da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, intitulada: ***INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE.***

A presente pesquisa tem por objetivo: Verificar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas.

Será aplicado, como instrumento de coleta de dados, um questionário autoaplicável contendo dados sócios demográficos e questões relacionadas aos objetivos específicos, com duração aproximada de trinta minutos. Após ser respondido e devolvido, ele será lacrado em um envelope sem identificação.

As informações serão tratadas confidencialmente: o consentimento, contendo o nome do participante, será arquivado separadamente do questionário, o qual não lhe identifica nominalmente e os dados serão tratados de forma coletiva.

A colaboração dos docentes neste estudo poderá contribuir para elucidar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas, com isso, abrir novas possibilidades da realização de outras pesquisas na área.

Este projeto não acarretará e nem haverá qualquer tipo de benefício financeiro para quem participe dele. A pesquisadora e o seu orientador também não serão remunerados.

Em caso de dúvidas você pode falar com qualquer um dos pesquisadores: Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira, UAE/CFP/UFCG, pelo tel.: (83) 9-9809-8038 e com Thalyta de Souza Queiroz, pelo telefone (88) 9-9835-4479.

O procedimento para coleta dos dados deve incluir:

- Contato com os professores para identificar se atendem os critérios de participação (ter idade igual ou maior que 18 anos e ser professor (a) que exerce atividade docente no Ensino Fundamental por um período mínimo de três anos) e se aceitam participar do estudo;
- Agendamento, com aqueles que aceitarem, para aplicação do questionário;
- Aplicação do questionário.

A coleta de dados deve ser iniciada e concluída entre esta data e o dia 26/09/2023.

Agradeço antecipadamente por sua atenção.

Thalyta de Souza Queiroz



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



APÊNDICE C – TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE

Você está sendo convidado (a) a participar de maneira voluntária em uma pesquisa que busca identificar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas docentes. Após ler as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento que está em duas vias, uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Mesmo assinando, você é livre para desistir a qualquer momento.

Qual o objetivo desta pesquisa? Verificar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas.

Quais os critérios para participar? Você deve ter idade igual ou maior que 18 anos e precisa ser professor (a) que exerce atividade docente no Ensino Fundamental por um período mínimo de três anos.

O que acontecerá neste estudo? O estudo será realizado através da aplicação de questionário autoaplicável com duração aproximada de 30 minutos. Após ser respondido e devolvido, ele será lacrado em um envelope sem identificação.

Quais as implicações em participar deste estudo? A sua colaboração neste estudo poderá contribuir para elucidar se a espiritualidade religiosa de docentes influencia em suas práticas educativas, com isso, abrir novas possibilidades da realização de outras pesquisas na área.

Quais os inconvenientes em participar deste estudo? Este projeto não acarretará e nem haverá qualquer tipo de benefício financeiro para que você participe dele. A pesquisadora e o seu orientador também não serão remunerados.

Quais os riscos e as garantias ao participar deste Estudo? O único risco que este projeto oferece aos seus participantes é o de identifica-lo, porém, as informações serão tratadas confidencialmente. O consentimento, contendo seu nome, será arquivado separadamente do questionário, o qual não lhe identifica nominalmente. Os dados serão tratados de forma coletiva.

Esclarecimentos. Em caso de dúvidas você pode falar com qualquer um dos pesquisadores: Orientador Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira, UAE/CFP/UFCG, pelo tel.: (83) 9-9809-8038 e com a Orientanda Thalyta de Souza Queiroz, pelo telefone (88) 9-9835-4479.

CONSENTIMENTO

Eu _____, RG n.º _____ Órgão Expedidor _____ UF _____, ou CPF n.º _____, abaixo assinado (a), maior de 18 anos, concordo em participar do presente estudo como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela pesquisadora Thalyta de Souza Queiroz sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos.

_____, ____ de _____ de 2023.

Assinatura – participante: _____

Assinatura – pesquisador: _____

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA NA PRÁTICA DOCENTE

Suas informações serão mantidas em sigilo absoluto; durante a análise dos dados nem você e nem a sua instituição poderão ser identificados.

Somos gratos por sua participação!

SE VOCÊ NÃO TIVER CERTEZA DE ALGUMA RESPOSTA, RESPONDA O MAIS APROXIMADAMENTE POSSÍVEL.

- 1 – *Idade:* _____ 2 – *Sexo:* () Feminino () Masculino
- 3 – *Instituição de Ensino que leciona atualmente:* () Pública () Particular
- 4 – *Estado civil:* () Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () Viúvo(a)
- 5 – *Tem filhos?* () Não () Sim Se sim, quantos? _____
- 6 – *Quanto você percebe de salário mensal, aproximadamente? Baseie-se no Salário Mínimo vigente R\$ 1.320,00*
() entre 1 e 2; () entre 2 e 3; () entre 3 e 4; () entre 4 e 5; () acima de 5
- 7 – *Qual a renda familiar mensal, aproximada? Baseie-se no Salário Mínimo vigente R\$ 1.320,00*
() entre 1 e 2; () entre 2 e 3; () entre 3 e 4; () entre 4 e 5; () acima de 5
- 8 – *Quanto à sua FORMAÇÃO PROFISSIONAL, preencha as lacunas pertinentes no quadro abaixo:*

NÍVEL	ANO DE CONCLUSÃO	CURSO
Graduação		
Especialização		
Mestrado		
Doutorado		
Pós-Doctor		

9 – *Quanto à sua EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA, preencha as lacunas pertinentes no quadro abaixo:*

NÍVEL	SIM	NÃO	TEMPO DE SERVIÇO
Educação Infantil	()	()	
Ensino Fundamental I - Anos Iniciais	()	()	
Ensino Fundamental II - Anos Finais	()	()	
Ensino Médio	()	()	
Ensino Superior	()	()	
Outros	()	()	

- 10 – *Qual a FASE ESCOLAR que você leciona atualmente?* _____
- 11 – *Atualmente, você frequenta qual Religião?* _____
- 12 – *Você já pertenceu a outra Religião?* () Não () Sim
Se sim,
Há quanto tempo mudou para a atual? _____
Algum motivo especial lhe fez mudar? _____

ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E 'ESPIRITUALIDADE RELIGIOSA'

A espiritualidade refere-se à busca pelo transcendente, que excede os limites da natureza, que supera as próprias capacidades. É descobrir o que dá sentido à vida, o que possibilita uma nova compreensão acerca da realidade e de si mesmo.

A religiosidade refere-se às práticas, rituais, crenças, doutrinas, cultos, que possibilitam o religar do homem com o divino. A vida pautada na religiosidade leva o ser a agir de forma acordo com valores doutrinários e institucionais na sociedade.

A Espiritualidade Religiosa caracteriza-se pela vivência diária da busca pelo transcendente, de tal modo a influenciar em diversos aspectos da vida da pessoa, tais como: suas convicções, seus propósitos, suas relações interpessoais, sua moral, sua vida profissional, dentre outros.

RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR COM AS PRIMEIRAS IDÉIAS QUE LHE CHEGAREM À MENTE.

- 1 Você vivência a espiritualidade religiosa? () Sim () Não
Se "sim", com qual frequência?
() Todos os dias
() Semanalmente (podendo ser mais de uma vez por semana)
() Quando surge uma ocasião que lhe exige essa vivência
() Outro. Especifique _____

- 2 Você já passou por uma experiência espiritual religiosa mais profunda? () Sim () Não
Se "sim", daquele momento em diante...
() O seu contato com Deus passou a ser mais frequente
() Não houve nenhuma alteração na sua vivência espiritual religiosa
Se quiser fazer um complemento fique a vontade. _____

- 3 Diante de situações difíceis, você...
() Pede, em oração, orientações divinas para agir
() Entrega a resolução nas mãos de Deus e espera acontecer
() Se o problema estiver demorando a ser resolvido, perde a esperança
Se quiser fazer um complemento fique a vontade. _____

- 4 Quando você percebe que acabou de passar por uma experiência espiritual religiosa, você...
() Tem uma sensação de felicidade
() Não sente alteração nenhuma, pois isso é comum em sua vida
Se quiser fazer um complemento fique a vontade. _____

- 5 Você frequenta alguma igreja? () Sim () Não
Se "sim", com qual frequência?
() Todos os dias
() Semanalmente (podendo ser mais de uma vez por semana)
() Sem regularidade
() Outro. Especifique _____

- 6 Você participa de algum projeto vinculado à igreja que você frequenta?
() Sim () Não
Se "sim" ...
Há quanto tempo? ___ anos e ___ meses
Qual a sua função no projeto? _____
É o primeiro projeto que você participa ligado à igreja? () Sim () Não

- 7 Você exerce práticas espirituais diariamente, as quais você se isola para praticá-las? () Sim () Não
Se "sim", quais?
() Orações
() Meditações
() Leituras Sagradas
() Outros livros religiosos
() Outras. Quais! _____
Qual o local? _____
- 8 Se você tem algo a complementar sobre sua vivência espiritual religiosa diária, fique a vontade?

- 9 Qual a sua opinião em relação à aplicação das vivências espirituais religiosas durante o exercício da docência?
() Viável, pois favorece o bom relacionamento entre professores e alunos
() Inadequado, pois o docente não deve deixar que a sua religiosidade interfira no seu trabalho, como também não deve deixar que o contrário ocorra.
() Outro. Especifique _____

- 10 Você já proporcionou em sala de aula reflexões sobre a importância de viver uma espiritualidade religiosa?
() Sim Não ()
- 11 Você percebe que a sua espiritualidade religiosa interfere em sua prática docente? () Sim () Não
Se "sim",
() As consequências são positivas
() As consequências são negativas
() Não há consequência nenhuma
Se quiser fazer um complemento fique a vontade. _____

- 12 A sua vivência da espiritualidade/religiosidade afeta diretamente na forma como você pratica a docência?
() Sim () Não
Se "sim", de que maneira? _____

- 13 Se você se permite a vivenciar sua espiritualidade religiosa em sua prática docente, isso gera consequências para você enquanto ser humano?
() Sim () Não
Se "sim", descreva. _____

- 14 Em sua opinião, existem entraves que bloqueiam a expressão da espiritualidade religiosa na vida escolar?
() Sim () Não
Se "sim", quais? _____

